

# PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## “E Sede Cumpridores da Palavra!”

Elder Stanley G. Ellis

Primeiro Conselheiro, Presidência da Área África Sudeste



Stanley G. Ellis

Poucas orientações são mais claras que aquela que encontramos em Tiago 1:22: “E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.” Em outras palavras, não é suficiente ouvir, entender, saber, ensinar ou até ter um testemunho do evangelho, temos que fazer o nosso melhor para o viver. De fato, o teste desta vida é: “para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar.” (Abraão 3:25)

A maioria das promessas do Senhor são condicionais as nossas obras. “Eu, o Senhor, estou obrigado quando fazeis o que eu digo; mas quando não o fazeis, não tendes promessa alguma.” (D&C 82:10). Todos que recebem o

sacerdócio recebem “o juramento e convênio que pertencem ao sacerdócio.” Parte do convênio é que: “vivereis de toda palavra que sai da boca de Deus.” (D&C 84:33–44). A promessa mais consistente do Livro de Mórmon é: “e se guardares meus mandamentos, prosperarás...” (1 Néfi 2:20) (Ver também 1 Néfi 4:14; Mosias 1:27).

De acordo com Tiago, ouvir não é mau, mas enganamos a nós mesmos quando somos “apenas ouvintes”. Devemos ter “ouvidos para escutar” (3 Néfi 11:5). Mas o Senhor ao longo das escrituras muitas vezes usa a palavra “escutai/dar ouvido”. Qual é a diferença entre ouvir e escutar/dar ouvido? O Guia de Estudo das

Escrituras (versão em Inglês) define “dar ouvido” como “ouvir a voz e ensinamentos do Senhor, prestando atenção e obedecendo.” Então a coisa certa é ouvir e fazer.

Quais são as consequências de fazer?

Muitos de nós percebemos que aprendemos muito mais fazendo algo do que ouvindo acerca, pensando ou até mesmo estudando acerca. Podemos cometer alguns erros, mas esses ajudam-nos a aprender muito mais.

As escrituras ensinam que podemos saber, fazendo. João prometeu que: “Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus, ou se eu

*“E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.”*





Cumpridores da Palavra



## LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

# Uma Analogia da Oliveira para África

Élder Jean Claude Mabaya



Por séculos, o ramo da oliveira tem sido associado com a idéia de paz. A pomba veio para Noé na arca com uma folha de oliveira na sua boca para simbolizar que a terra estava de novo em paz com Deus<sup>1</sup>.

## Jesus Cristo é o Príncipe da Paz

Hoje, a verdadeira fonte da paz é Jesus Cristo. Paz vem pela obediência às leis e ordenanças do Evangelho. Élder Quentin L. Cook do Quórum dos Doze Apóstolos disse: “O Salvador é a fonte da verdadeira paz. Mesmo com os desafios da vida, por causa da Expição do Salvador e Sua graça, viver em retidão será recompensado com paz individual”<sup>2</sup>.

Paz é necessitada por pessoas que não se sentem bem. Alguns estão feridos fisicamente; outros sofrem espiritualmente por causa da perda dos seus amados ou outro trauma emocional. Paz pode ser dado a si se construíres a sua fé no Príncipe da Paz.

Cristo disse: “Tendes enfermos entre vós? Trazei-os aqui. Há entre vós coxos ou cegos ou aleijados ... ou pessoas que estejam aflitas de algum modo? Trazei-os aqui e eu os curarei.”<sup>3</sup>

Paz pode ser dada para pessoas que carregam fardos pesados: “Vinde

falo de mim mesmo.” (João 7:17) Eu obtive o meu testemunho que Deus vive agindo ao Seu convite “e provai-me nisto” e paguei o meu dízimo primeiro sem saber como iria sobreviver financeiramente (ver Malaquias 3:10).

Quando começamos a viver o evangelho, enviamos sinal ao Senhor de que queremos aprender, estamos dispostos a tentar, estamos a exercer a nossa fé e queremos ser guiados. Ele irá responder com Sua ajuda e nos abençoará com mais direção. (Ver D&C 50:24).

O que fazemos, mais do que dizemos, demonstra quem realmente somos, o que realmente sentimos e que realmente sabemos. O Senhor disse: “Pelos seus frutos os conhecereis.” (Mat 7:20; 3 Néfi 14:20). A meta, como Élder Russel M. Nelson ensinou: é tornar-se espísta vivas de Jesus Cristo.

Podemos realmente fazer as coisas que necessitamos de fazer e devemos fazer? É um exercício de fé. Depois podemos declarar como o apóstolo Paulo: “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.” (Pilipenses 4:13) ■



a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para a vossa alma.”<sup>4</sup> Paz pode ser dada aos aflitos. O Senhor disse: “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.”<sup>5</sup> Quando experimentamos a morte de um ente querido, os sussurros do Espírito podem encher com a paz do Senhor. “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”<sup>6</sup>

Existe um outro significado simbólico relacionado com a oliveira porque se difere da maioria as árvores de frutas na forma que se desencana. Se nós só plantamos um tiro de oliveira e apenas deixá-la crescer, dará azeitonas silvestre, um arbusto que se transforma quando não controlado em ramos emaranhados produzindo apenas frutas pequenas e inúteis<sup>7</sup>. Para tornar em oliveira “mansa”, que dá boas frutas, temos que cortar completamente o caule

da árvore Silvestre e em seguida tem de ter um ramo de uma oliveira mansa enxertada no caule principal da árvore silvestre. Podando-a e alimentando-a cuidadosamente, vemos a árvore começando a dar frutos, após cerca de sete anos; levando perto de quinze anos para atingir a maturidade completa.

O crescimento da Igreja em África pode ser comparado a alegoria da oliveira mansa e Silvestre. A Igreja já está em África pelo menos vinte anos na África do Sul, Gana, Nigeira, Costa de Marfim e República Democrática de Congo. Como a oliveira leva aproximadamente quinze anos para alcançar a sua maturidade completa e depois dar frutas por séculos, membros da Igreja em África já alcançaram a maturidade e podem sustentar o crescimento da obra de Deus por anos ou até séculos.



### **Eu sou a Videira, Vós, os Ramos**

Quando entramos nas águas do batismo, comprometemo-nos a permanecer fiel aos convênios que

fizemos e manter a mente e o coração voltados ao templo. Fazemos o mesmo quando tomamos o Sacramento todos os Domingos. Desta forma, o nosso compromisso em seguir os princípios elevados do Evangelho demonstra apego a Cristo.

O Salvador disse: “Estai em mim, e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim nem vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós, os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.”<sup>8</sup>

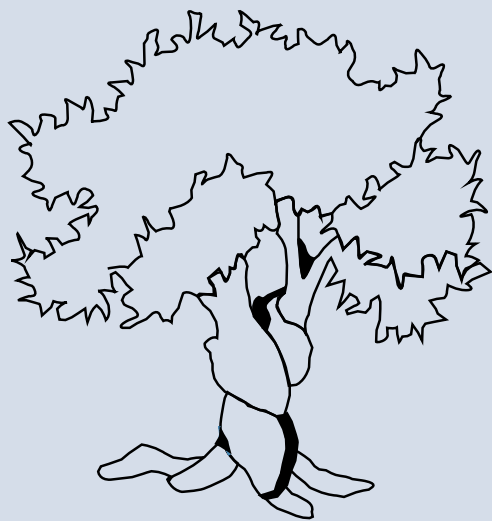
A bênção do Templo ajuda-nos a estar ligado à videira. Élder Neil L. Andersen disse: “A construção de um templo santo ocorre somente quando o Senhor revela para o Seu profeta que lá existem pessoas justas preparadas e prontas para estes propósitos sagrados. A construção deste templo significa que o Reino de Deus será estabelecido aqui em Kinshasa, na República Democrática de Congo, até a vinda do Senhor para terra e que haverá um povo de convênio aqui para O cumprir quando Ele voltar.”

A Igreja irá crescer em África porque os membros estão ligados às bênçãos do templo, eles participam no trabalho da história da família, apóiam os líderes que foram chamados e abandonam as tradições falsas de modo a adotar a “cultura do evangelho”.



### **Famílias Multi-geracionais irão nascer na Igreja em África**

Outra qualidade surpreendente da oliveira é de que quando eventualmente torna-se velha e começa



*“Como as oliveiras que levam aproximadamente quinze anos para alcançar a sua maturidade completa e em seguida dar frutos por séculos, membros da igreja em África já alcançaram a maturidade e podem sustentar o crescimento da obra de Deus por anos ou até séculos.”*



**Jesus Cristo é o Príncipe da Paz**

a morrer, as raízes gera novos brotos verdes. Se eles são enxertados e podados tornam-se numa verdadeira oliveira. Assim, embora a própria árvore pode dar frutos ao longo do século, suas raízes podem continuar

a produzir frutas e novas árvores por milhares de anos.

Em África, as guerras e suas acompanhadas calamidades: destruição, pilhagem, ódio e mortes eram dificilmente adequados para a cultura da Igreja ou terreno para as oliveiras, isso requer muitos anos de cuidado para alcançar maturidade completa.

Mas agora a geração futura irá apoiar os seus pais, netos e bisnetos cujo testemunho está enraizado e estabelecido em Jesus Cristo e Seu Evangelho. Eles serão a fonte de inspiração e admiração pela sua fé

e coragem. Eles irão seguir os seus exemplos mantendo a fé em Cristo e realizando todas as ordenanças de sacerdócio. Fazendo isso, muitas gerações após famílias multi-geracionais, nascerão na Igreja em África. ■

#### NOTAS

1. Gênesis 8:11.
2. Quentin L. Cook, “Paz de Consciência: A Recompensa da Retidão,” *A Liahona*, Maio de 2013, p. 32.
3. 3 Néfi 17:7.
4. Mateus 11:28.
5. Mateus 5:4.
6. João 14:27.
7. Harold N. e Alma L. Moldenke, *Plantas da Bíblia*, p. 159 (versão em Inglês).
8. John 15:4–5.

## Lição do Dia do Senhor em Madagáscar

Nome não mencionado

Juntar-me à igreja alguns anos atrás requereu uma mudança completa na forma de pensar. Uma das formas foi o fato de ter a plenitude do evangelho mudar a minha perspectiva de como ver o Dia do Senhor.

Manter o Dia do Senhor santo no meu país em Madagáscar é uma tarefa

difícil. Frequentei as minhas reuniões do Dia do Senhor durante três meses quando era investigador. Desde aquele tempo em diante, freqüentei sem falhar, exceto uma vez. Naquela dia em particular, faltei à aula. Mais tarde, senti muito remorso por não guardar o dia sagrado. Arrependi-me do que tinha feito.

Quando Élder Hallstrom, um membro da presidência dos Setenta, veio visitar Madagáscar quase no final do ano passado, ele ensinou-nos a importância de manter o Dia do Senhor sagrado. Estava muito contente porque necessitava dessa lição e sentia que alguns dos membros também necessitavam.

Podemos aprender e ouvir acerca da observância do Dia do Senhor todos os Domingos, mas eu realmente senti o amor que o Élder Hallstrom tem por mim e o povo Malgaxe enquanto falava. Eu podia dizer que ele sabe acerca da cultura que temos no nosso país e porquê guardar esse mandamento seria difícil. Nos disse que necessitamos de adotar a cultura de Deus. Ele acrescentou que precisamos fazer tudo nos seis dias e no sétimo dia — Domingo — devemos vir a igreja e freqüentar todas as reuniões. Eu sei que ele esta certo.

Depois de ter faltado aquela aula, aprendi e sei que, o que Néfi ensinou é verdadeiro 2 Néfi 8:7: “Ouvi-me,



**Presidente e Irmã Hamilton, Presidente e Irmã Cook, Élder e Irmã Bednar, Élder e Irmã Hallstrom, e Presidente e Irmã Ellis no Escritório da Área África Sudeste durante a recente visita a África.**





*Para um propósito bom  
e glorioso  
Por isso, nos reunimos  
todos os Dias  
do Senhor,  
Cada um empenhan-  
do-se para a salvação  
Por meio do caminho  
apontado do Senhor.*

*O esforço sincero será  
recompensado;  
Corações zelosos  
precisão de não  
desanimar.  
Deus não irá conter  
as bênçãos  
Da mente inquisidora  
e à vida.*

*Coros: Portanto  
acaminho, depressa  
acaminho!  
Venha acaminho da  
Escola Dominical!  
Portanto acaminho,  
nada de demoras!  
Venha acaminho da  
Escola Dominical!"*

**(Hinos, #276 [1985] [versão 2] [versão em Inglês])**

vós que conheceis a retidão, povo em cujo coração eu escrevi a minha lei; não temais as censuras dos homens nem vos atemorizes pelas suas injúrias.” Élder Hallstrom confirmou isso durante a nossa conferência conforme nos aconselhava para não dar atenção a, o que as pessoas pensam acerca de si enquanto tentas guardar o Dia do Senhor sagrado. Nos encorajou a por a cultura de Deus primeiro em nossas vidas.

Sou muito grato pelo privilégio que eu tive de ouvir do Élder Hallstrom. Sei que vou enfrentar doenças, aflições e adversidades, mas todos Domingos quando frequento a igreja sinto o amor de Deus e um poder que me ajuda a continuar enfrente. Eu sei que assim que viver as Suas leis, o Pai Celestial irá derramar todas as Suas bênçãos sobre nós e que um dia O veremos de novo. ■

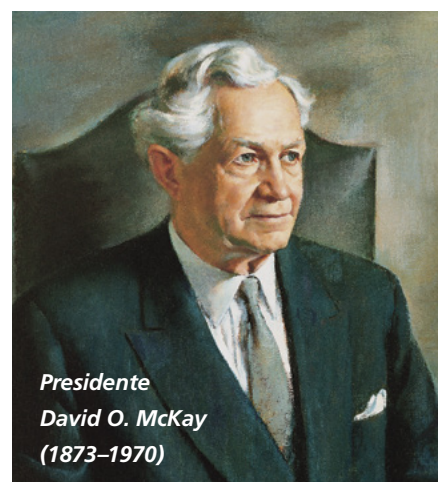
## Tornar-se um Professor Mestre

### Dicas dos santos locais

T. Ruth Randall

Quando te tornas membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, tomaste uma designação imediata: de ser professor. Não importa se é chamada como conselheira das Moças, Presidente da Estaca, líder da música na Primária ou mestre familiar. De fato, uma vez entrado nas águas do batismo, começará a realizar o papel divino até sem chamado. O nosso mandato é de compartilhar o evangelho por meio da palavra e ações como pais, filhos, irmãos, colegas, amigos e nos nossos “chamados” formais significa que temos um mandato de ensinar os outros as coisas que sabemos.

Presidente David O. McKay (1873–1970) uma vez disse: “Não há maior responsabilidade que possa repousar em qualquer homem [ou mulher], que ser um professor para os filhos de Deus.”



*Presidente  
David O. McKay  
(1873–1970)*





Do Salvador ensinando os seus seguidores

A introdução do *Ensinar, Não há Maior Chamado: um Recurso para o Guia do Ensino do Evangelho Diz*: “Ao pensar no papel do ensino do evangelho na salvação e exaltação dos filhos de Deus, pode imaginar um dever mais nobre e sagrado? Chama pela sua diligência e esforço para estender o seu entendimento e melhorar a sua habilidade, sabendo que o Senhor o magnificará assim que ensinar na forma que Ele ordenou.”

Na nossa página do Facebook, pedimos aos membros da Área África Sudeste que nos dissessem algumas formas para tornar-se um professor melhor. Aqui está o que eles tinham para dizer:

### Procura o poder do Espírito Santo enquanto ensina.



“Convida o espírito e ensina pelo Espírito”, disse: Bangi Henry Tshabalala.

Pam Cerff disse: “Uma lição de Élder Bednar é perguntar ao Espírito que parte ele gostaria que você levasse

da lição, depois ouvir e fazer o que ele diz.”

De acordo com o Presidente Joseph Fielding Smith, o espírito ensina com mais poder que qualquer outro meio na terra. “O Espírito de Deus falando para o espírito do homem tem poder para transmitir verdades com maior efeito e compreensão que a verdade possa transmitir por meio do contato pessoal até mesmos com seres celestes” — disse ele. “Através do Espírito Santo a verdade é tecida dentro de cada fibra e tendão do corpo para que não possa-mos esquecê-la.”

### Convida o Espírito preparando com antecedência e cuidadosamente, mas esteja fixo em cobrir todo o material na lição.



Fitzgerald disse: “Começa a preparar a lição o mais cedo possível. Tardes de Domingo são sempre um bom tempo para começar e depois acrescenta nisso durante a semana assim que o tempo permitir.”

Anne Beck acrescentou que qualificamos a ensinar com Espírito “estando preparado.”

Colleen Keyes ecoou as suas palavras: “Prepara com antecedência, deixa o Espírito ensinar, fala do coração e não tenta cobrir toda a lição.”

### Ama aqueles que ensinas.



Por último, os nossos membros admoestaram aos professores a desenvolver um amor genuíno por aqueles que eles pastoram.

Marcelle Armstrong disse: “Conheça e ama aqueles que ensinas. Se parece uma tarefa terrível — faça-a em todo caso, uma pessoa a cada tempo. Fará toda diferença.”

Charle Willers concorda; “Tens que amar aqueles que ensinas”, disse ele: “e esse amor apenas virá se os servir.”

Para Reabetswe Maitseo Sethaelo, esse esforço é totalizado por uma palavra: “camaradagem”.

E para Melissa Molema, o começo é aprender os nomes de todos na sua classe. Daí, ela sugere: “convida a

participação fazendo perguntas relevantes as aulas que ensinas.”

Ao preparar cuidadosamente, procura o guia do espírito e ama verdadeiramente aqueles que esta a ensinar, nos tornaremos professores mais poderosos e instrumento nas mãos do Senhor. Vamos começar a ver em primeira mão os milagres contidos na promessa feita pelo Élder Dallin H. Oaks: “Se tivermos o Espírito do Senhor para nos guiar, podemos ensinar qualquer pessoa, não importa quão bem-educado seja, em qualquer parte do mundo. O Senhor sabe mais do que qualquer um de nós e se somos seus servos, agindo sob o seu Espírito, ele pode dar a sua mensagem de salvação para cada e todas as almas.” ■

## Uma Ajuda de uma Avó para Além do Sepulcro

**Fred Ojienda, Estaca de Nairobi Quêmia**

Quando criança comecei a desenvolver fortes relações com minha avó Elizabeth. A razão disso, muitos dizem que era a semelhança que eu tinha dela. Antes de partir para o internato, ela orou por mim tão ferventemente ao ponto de eu ver lágrimas descendo pela sua face. Eu também tornei-me emocional tentando imaginar os seus sentimentos. Sabia que ela me amava e se preocupava comigo.

Em 1989, conclui o ensino médio e poucos meses depois ela ficou doente

e faleceu. Não tinha como ser feliz, como tinha perdido a minha avó que era uma grande amiga na minha vida. Meu primo, Joshua, que trabalhava em Eldoret, Quênia, era o único na nossa família que podia ajudar com as despesas do funeral. Tendo eu sido o melhor amigo da minha avó, era o único que precisava de ir à procura de Joshua, mesmo que não tinha estado nesse lugar antes.

Tomei a camioneta de passageiro para Eldoret. Enquanto viajava, orava continuamente que o encontrasse. Estava mau tempo, e começou a chover muito o que me deixou com poucas esperanças. Era tarde quando cheguei à cidade onde Joshua vivia. Sabia que apenas precisa de procurar pela matrícula de certo transporte público que iria me levar ao meu destino.

Enquanto viajavamos estava na cadeira detrás ao lado da porta onde o cobrador senta. Fui solicitado a afastar-me porque certo passageiro havia chegado ao seu destino. Orei vigorosamente por este desconhecido, pensando sobre como logo ele estaria entrando na escuridão.

Naquela altura, para minha surpresa lá estava o primo Joshua! Ele tinha sido impelido a vir para a paragem ao encontro de amigo que não tinha aparecido. Depois de termos conversado por pouco tempo, eu disse ao cobrador: “Minha viagem terminou.” Ele perguntou: “Não és aquela que me estava a perguntar onde devias ir para encontrar a sua família?” Eu disse: “Sim, o lugar que procuro não é mais importante que a própria pessoa que procuro”, disse enquanto apontava para Joshua. Sobrecarregado com lágrimas de



*Fred Ojienda fazendo a pesquisa para a sua família no Centro da História da Família em Joanesburgo*

felicidade, abraçamo-nos e iniciamos a viagem juntos para a sua casa.

Quando dei a má notícia de que a nossa avó havia falecido, ficou sem palavras. Ele então disse: “Fred, filho do meu tio, sei que a nossa avó não está mais viva connosco, porque nos encontrar-mos esta noite não aconteceu por acaso.”

Creio que os nossos antepassados nos amam e ajudam em formas que não compreendemos. Por sua vez eles precisam de nossa ajuda também. Eu dou o meu solene testemunho que os nossos amados que partiram estão no nosso meio à espera da nossa ajuda. O trabalho no templo é vital para ajudar esses amados a continuar a progredir e para obter as ordenanças que podemos proporcionar para eles no templo. Podemos mostrar o nosso amor por eles, selando eles a nós, podemos ser famílias para eternidade. ■



# O Livro de Mórmon no Entulho

Taunia Lombardi

Mpumelelo Victor Miti, ou Victor como ele é conhecido, nasceu e cresceu em Munsieville, um suburbia que está acerca de 45 minutos de Joanesburgo. Seu pai era pastor na igreja Batista, mas Victor freqüentava uma escola Católica. Na Igreja Católica, apenas o padre era permitido a ler as escrituras e Victor sempre tinha um desejo de ler a palavra de Deus, então parou de ir a igreja. Um dia em 1990 enquanto caminhava para o serviço, viu um livro numa pilha de entulho. Embora estava cheio de poeira e molhado, Victor sentiu-se atraído pelo livro. Título escrito em letras douradas *O Livro de Mórmon*.

“Na capa tinha um emblema do anjo Moroni,” disse Victor. “Isso é que me atraiu ao livro. Pensei que fosse acerca de coisas que aconteceram a muito, muito tempo atrás.” Tirou a poeira do livro e levou para casa. Leu e disse todos os “-itas” eram interessante. Notou que na página do título as palavras escritas: “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”. Victor tentou várias vezes encontrar esta igreja misteriosa, mas não foi capaz de assim o fazer.

“O endereço no livro era de Utah e eu pensei não existe tal coisa perto de mim”, disse Victor. “Queria de verdade fazer parte de uma igreja genuína que estivesse a servir o Pai Celestial na forma certa. Mas não conseguia encontrar algo, então desisti.”

Dez anos mais tarde, enquanto caminhava para loja, dois jovens em

camisas brancas abordaram Victor. Disseram-me que queria falar comigo acerca de Deus. Victor os convidou para sua casa e o ensino começou. Durante as lições, notei as palavras escritas nas suas plaquetas: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Subitamente, lembro-se do livro que tinha apanhado dez anos atrás com essas palavras na capa. Victor recuperou o livro da sua prateleira e mostrou aos missionários. A sua pesquisa de uma década pela igreja tinha finalmente chegado ao fim! “Aquele foi um momento de grande desenfreamente entre nós e os missionários”, disse Victor. “Não levei muito tempo para decidir que queria ser batizado. Nós nos conhecemos em Dezembro de 2000 e minha data de batismo foi marcada para o próximo mês.”

Desde aquele dia, ele nunca faltou um Dia do Senhor na igreja. Ele observou Munsieville crescer de ser parte de uma ala, para o suas próprias reuniões de ramo numa escola. Mais tarde, Victor foi chamado como Presidente do Ramo e aceitou o desafio dos seus líderes de sacerdócio para ajudar a tornar o ramo em uma ala. Dois anos depois a sua visão fora alcançada.

Mas esse não é o fim dos milagres testemunhados pelo Irmão Miti.

Enquanto folhava através do Livro de Mórmon que tinha achado, Victor viu um nome escrito numa das páginas: Elizabeth Mosime. Victor não conhecia Elizabeth, mas presumiu que ela tinha sido a dona do livro.



**Irmão Victor Miti e do Livro de Mórmon encontrado no entulho**

Anos mais tarde, o segundo filho de Victor namorou uma jovem moça chamada Tshelofelo Vinolia Mosime. Um bebé rapaz nasceu dessa relação. O pequeno bebé foi chamado Kamogelo Victor Mosime. Quando o bebé tinha nove meses, Vinolia faleceu subitamente por causa de problemas de coração. Irmão Miti e sua esposa amorosamente levaram o infante para sua casa para criar. Algum tempo depois, Victor descobriu que Elizabeth Mosime — a mesma senhora que uma vez era dona do seu Livro de Mórmon — era tia avó do seu neto. Miraculosamente, Victor havia conectado com a dona original do amado livro através da criança que inesperadamente tinha vindo para sua casa.

Irmão Miti diz que um dia ele concederá este Livro de Mórmon especial ao sua neto Kamogelo. “Eu serei o depositário deste livro para ele. Depois de meu neto servir sua missão, darei a ele como parte da sua herança”, disse Irmão Miti. Kamogelo tem agora cinco anos e gosta de ir à Primária! Pai Celestial tem um plano mestre — Elizabeth Mosime, Victor Miti e o pequeno Kamogelo são todos parte dele. ■